



CÂMARA DOS DEPUTADOS  
Gabinete do Deputado Chico Alencar – PSOL/RJ

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº DE 2025**

Requer informações à Excelentíssima Ministra de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) acerca da recusa da Eletronuclear em permitir a fiscalização da World Association of Nuclear Operators (WANO) nas usinas nucleares Angra 1 e Angra 2, no Rio de Janeiro, bem como das medidas adotadas para garantir a segurança operacional e ambiental das instalações, considerando a importância da transparência e da cooperação internacional na operação de usinas nucleares.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e nos artigos 115, I, e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, solicito a Vossa Excelência que seja encaminhado o presente Requerimento de Informação ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). O objetivo é obter esclarecimentos sobre a suposta recusa da Eletronuclear em permitir a fiscalização da World Association of Nuclear Operators (WANO) nas usinas Angra 1 e Angra 2, conforme noticiado pelo portal Petronotícias em 10 de fevereiro de 2025.<sup>1</sup>.

Tomamos conhecimento, através da referida publicação e de mensagens encaminhadas aos canais de comunicação do mandato, de que a Eletronuclear, empresa responsável pela operação das usinas nucleares Angra 1 e Angra 2, teria rejeitado a fiscalização da WANO (World Association of Nuclear Operators), organização internacional que promove a segurança e a excelência operacional em usinas nucleares.

<sup>1</sup> <https://petronoticias.com.br/eletromuclear-rejeita-fiscalizacao-da-wano-nas-usinasangra-1-e-2-e-o-brasil-ao-lado-do-ira-e-da-coreia-do-norte/>





CÂMARA DOS DEPUTADOS  
Gabinete do Deputado Chico Alencar – PSOL/RJ

Em nota de esclarecimento publicada em seu site oficial, a Eletronuclear nega a recusa da fiscalização, afirmando que a WANO não é um órgão regulador, mas uma associação que oferece serviços de revisão técnica voluntária. A empresa alega que a não realização da missão da WANO deveu-se a uma "avaliação interna de prioridades" e que mantém "um relacionamento transparente e colaborativo com a WANO e outras organizações internacionais".

Todavia, considerando a gravidade das alegações e a importância da transparência na operação de usinas nucleares, que envolvem riscos significativos à segurança pública, ao meio ambiente e à saúde da população, é essencial que os órgãos competentes se manifestem sobre o ocorrido. A fiscalização internacional é um mecanismo fundamental para garantir a segurança e a confiança da sociedade na operação de instalações nucleares.

Sendo assim, entendemos pertinente a solicitação das informações abaixo:

1. O MCTI, por meio da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), foi informado sobre a decisão da Eletronuclear de não realizar a fiscalização da WANO?
2. Existe algum parecer técnico ou posicionamento da CNEN a respeito da negativa de recebimento da WANO?
3. Quais medidas a CNEN adota para assegurar a segurança operacional das usinas nucleares Angra 1 e Angra 2 na ausência de avaliações da WANO?
4. A CNEN considera que a recusa da fiscalização da WANO pode afetar a percepção internacional sobre a segurança nuclear no Brasil?
5. Há previsão de futuras colaborações ou fiscalizações conjuntas entre a CNEN e a WANO nas usinas nucleares brasileiras?

A segurança nuclear e ambiental é um tema de extrema relevância para a sociedade brasileira, especialmente em um contexto em que o país discute a expansão de sua matriz energética e a construção de novas usinas nucleares. A transparência e a cooperação





CÂMARA DOS DEPUTADOS  
Gabinete do Deputado Chico Alencar – PSOL/RJ

internacional são pilares fundamentais para garantir a confiança da população e a segurança das instalações nucleares.

A WANO desempenha um papel crucial na promoção da segurança nuclear em todo o mundo, e sua atuação é amplamente reconhecida como um padrão de excelência. A recusa de sua fiscalização, mesmo que justificada pela empresa como uma questão de prioridades, pode gerar preocupações sobre a adoção dos mais altos padrões de segurança nas usinas brasileiras.

Diante do exposto, reiteramos a importância de obter os esclarecimentos solicitados, visando garantir a transparência e a segurança das operações das usinas nucleares Angra 1 e Angra 2.

Certos de sua atenção, aguardamos as informações solicitadas para o devido esclarecimento da matéria.

Atenciosamente,

  
Deputado Chico Alencar

PSOL/RJ

